

Presidencialismo às direitas

RAUL PILLA

NÃO: inteiramente equivocados se acham os ilustres colegas do «Correio da Manhã». Não é parlamentarismo às avessas o que está acontecendo no Distrito Federal, em consequência da substituição do prefeito, senão presidencialismo às direitas. Demitem-se não somente os secretários gerais — verdadeiros ministros do governo municipal, imediatamente dependentes da confiança do prefeito — mas também os diretores gerais dos diversos departamentos administrativos.

Ora, o que caracteriza o sistema parlamentar é, ao lado da mutabilidade ministerial (raramente verdadeira instabilidade), a estabilidade, a eficiência e o prestígio da alta hierarquia administrativa. Justamente porque os ministros se substituem com a maior facilidade e quando menos se espera e, sendo politicamente responsáveis, precisam estar preparados, não só para resolver os problemas administrativos, mas também para prestar ao parlamento tôdas as informações solicitadas, é que o sistema parlamentar institui, ao lado do gabinete que se muda com maior ou menor frequência, um aparelho administrativo de grande eficiência e estabilidade. Somente um ministro insensato seria capaz de desarranjar a organização de que precisa para manter-se. Explica isto que nos países parlamentares, como a Inglaterra e a França, é que se encontram os melhores aparelhos administrativos. Da essência do regime é a nítida separação entre política e administração: não padece esta as vicissitudes daquela.

O contrário disto é o que se verifica no sistema presidencial. As campanhas eleitorais criam a necessidade de premiar os correligionários dedicados e a irresponsabilidade ministerial permite que se faça o pagamento com altos cargos administrativos. Assim se originou o «spoils system» nos Estados Unidos e assim se explica que, comparada com as dos países europeus, seja a administração norte-americana uma das menos eficientes e mais corruptas.

Não se trata, pois, no caso do Distrito Federal, de parlamentarismo às avessas, isto é, mal aplicado. Derruba-se para castigar adversários e premiar amigos. Muito bom presidencialismo é o que é...